

Será que magoa tanto, preocupa tanto o Governo quando falamos da Sabesp? É para não diminuir o lucro dos acionistas? Penso que o debate deve ser outro, devemos buscar soluções para a população que sofre com a falta de água, devemos buscar soluções e abrir, democratizar de fato tanto o Parlamento quanto o Executivo, criar instrumentos de fiscalização para a população.

É o que está acontecendo hoje na Petrobras, que tem que ser apurado. Não se pode colocar corrupção versus corrupção, tem que apurar sem medo, seja quem estiver envolvido. Nem nós nem o Governo do Partido dos Trabalhadores aceitaremos qualquer coisa sendo jogada para debaixo do tapete. Todas as denúncias saem. Será que esse medo não é pela possibilidade de mexerem na Petrobras de 95 para cá? De repente é por isso esse apavoramento, essa eloquência toda no microfone.

Assim não queremos, nem eu nem o Partido dos Trabalhadores. Queremos é discutir com transparência, com tranquilidade, queremos apurar. Isso só está acontecendo hoje na Petrobras por duas razões: primeiro porque o governo Lula criou transparência, segundo porque deu poder para que a Polícia Federal investigasse, do contrário continuaria como estava desde então, quando quiseram acabar com a Petrobras e, inclusive, privatizá-la. Deveria se lembrar disso. Com orgulho, o Lula assumiu e não deixou que a privatizassem.

Vamos até o fim, vamos apurar doa a quem doer, custe o que custar. O governo do Partido dos Trabalhadores não abrirá mão da sua transparência, especialmente com relação a coisas públicas de uma empresa como a Petrobras.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Cezar.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Carlos Cezar e Gilmaci Santos para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

- É iniciada a chamada.

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR - PSB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Gilmaci Santos e Carlos Cezar.

Em votação o requerimento de inversão de pauta. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, regimentalmente solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR - PSB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do DEM está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR – PSB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do DEM.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, para declarar a obstrução do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR – PSB - Deputado João Paulo Rillo, esta Presidência registra sua obstrução.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, para declarar a obstrução do PSOL.

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR – PSB - Esta Presidência registra sua declaração.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, declaro obstrução do PMDB.

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR – PSB - Esta Presidência registra a manifestação do deputado Jorge Caruso.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Gostaria de um esclarecimento em relação à votação. Para aprovar a inversão precisa de 48 deputados presentes, pelo menos, ou 48 votos "sim"?

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR – PSB - Quarenta e oito votantes.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 37 Srs. Deputados: 35 votaram "sim", zero votou "não", um se absteve e este deputado na Presidência, quorum insuficiente para aprovação do requerimento.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Peço a prorrogação da sessão por um, dois, três, quatro e cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR – PSB - Esta Presidência registra os pedidos de V. Exa. para deliberação oportuna.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Quero cumprimentar o prefeito Dude, da cidade de Elias Fausto, que hoje visita esta Casa de Leis, visita todos os deputados. Quero deixar os nossos cumprimentos ao prefeito Dude e a todos da cidade de Elias Fausto.

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR – PSB - É com prazer que registramos as considerações do deputado Cauê Macris. Nosso querido Dude, prefeito de Elias Fausto e todos que o acompanham, um abraço.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, em uma de minhas intervenções eu citei um projeto de lei que foi sancionado pelo governador, através de um projeto de lei aprovado, logicamente, na Assembleia Legislativa. Eu me refiro à Lei Complementar nº 1.199, de 22 de maio de 2013. Essa lei foi sancionada pelo governador Geraldo Alckmin, fruto de um projeto de lei do próprio Executivo, que foi encaminhado à Assembleia Legislativa. O projeto foi aprovado através de uma emenda aglutinativa. Nós aprovamos - eu queria esclarecer aos deputados, porque alguns deles questionaram, queriam mais detalhes sobre a aprovação da lei.

Na lei aprovada, o Art. 8º diz o seguinte: o período de licença à funcionária gestante a que se refere o Art. 198 da Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968, que é o Estatuto do Funcionalismo Público Estadual, deverá ser computado para fins do estágio probatório a que se refere o Art. 41 da Constituição Federal, na forma a ser regulamentada em decreto, ficando revogadas as disposições legais em contrário.

Ou seja, nós aprovamos essa lei, aprovamos esse artigo, que garante para contagem de tempo do estágio probatório a licença-maternidade, a licença funcionária gestante, o artigo é muito claro. O governador vetou esse artigo. Nós derrubamos o veto do governador Alckmin, e a base do Governo deu uma bola dentro. Acho que pela primeira vez na história do Parlamento a base do Governo deu uma bola dentro, derrubando o veto do governador e defendendo as trabalhadoras gestantes, as mulheres. É uma coisa incrível, mas aconteceu.

O Governo não ficou contente com essa atitude da Assembleia Legislativa. Através de uma orientação do procurador geral do Estado, Elival Ramos, o mesmo que quer destruir a carreira dos procuradores, o Estado ajuizou uma ADIn no Supremo Tribunal Federal para revogar esse artigo. É um absurdo total. É uma afronta aos deputados, inclusive aos deputados da base do Governo.

Quero fazer esse registro sobre o artigo oitavo. Nós o aprovamos. Ele garante que no estágio probatório seja também computado o tempo da licença-maternidade das nossas servidoras do Estado. Foi isso que aprovamos. Agora, muito mal assessorado por Elival Ramos, que só vem colocando o governador em saia justa, o governador Alckmin veio a ajuizar essa ADIn.

É um verdadeiro absurdo, Sr. Presidente.

A SRA. TELMA DE SOUZA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, gostaria de fazer um apelo à Casa. Ontem estive, juntamente com o deputado Luciano Batista e os deputados eleitos Caio França e Paulo Cora, com o secretário de Segurança.

Venho de uma região, a Baixada Santista, que teve toque de recolher em um de seus municípios - Cubatão. Entendo que a Operação Verão, que acaba de ser finalizada e que retira viaturas e contingente policial da região, tem de ser permanente.

Entendo que essa questão está chegando aos limites do insustentável. As pessoas, já no domingo, sofreram no complexo Anchieta-Imigrantes uma saravanda de balas das facções criminosas junto com a Polícia, uma contra a outra. As pessoas tiveram que vir pela contramão, ficaram ilhadas, enfim. Isso tornou a acontecer ontem, segunda-feira.

Acho que é uma situação inusitada e atípica, embora a questão da Segurança seja complexa. Quero fazer um apelo a esta Casa, junto aos deputados que me acompanharam, para que possamos dar uma solução para a Baixada Santista. Há uma lacuna em Cubatão porque ela foi a única cidade que não recebeu o número de viaturas e não tem o contingente necessário. Não dá mais para remover todo o contingente de uma cidade para outra porque ficam lacunas na região. Lá é passagem de cargas para o porto.

Quero fazer esse apelo à Casa, para que soubesse do que está acontecendo na minha região e para que não venhamos a amargar outros problemas. Que a chamada operação verão seja permanente, a fim de evitar males maiores.

O SR. ROBERTO FELÍCIO - PT – PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de um esclarecimento de Vossa Excelência. O deputado líder do PT, nobre deputado João Paulo Rillo, fez um pedido de prorrogação dos trabalhos por um minuto, dois minutos, três minutos, quatro minutos e cinco minutos. Na sequência, parece-me que, contrariando o Regimento, V. Exa. declarou que irá conceder a prorrogação por cinco minutos. Se estou certo, o Regimento não permite isso. Teremos que votar na ordem proposta.

O SR. PRESIDENTE – CARLOS CEZAR – PSB - Nobre deputado, o Regimento não permite, por isso estou colocando em votação o requerimento de prorrogação dos trabalhos por um minuto.

Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado, ficando prejudicados os demais requerimentos.

Gostaríamos de anunciar a presença do vereador Vinícius Grati, de Campinas. É um prazer recebê-lo entre nós, capitaneado pelo grande deputado Davi Zaia. Sintá-se em casa. (Palmas.)

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje. Lembros os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas.

24 DE FEVEREIRO DE 2015 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

Presidente: CHICO SARDELLI

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Assume a Presidência e abre a sessão. Dá conhecimento de duas emendas, do deputado João Paulo Rillo, ao PL 1420/14. Informa que o projeto retorna ao exame das Comissões, ficando adiada a sua apreciação. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Chico Sardelli.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Urgência.

Item 1 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1420, de 2014, de autoria do Sr. Governador. Autoriza o Poder Executivo a realizar operações de crédito junto a instituições financeiras nacionais ou internacionais, organismos multilaterais e bilaterais de crédito, bancos privados nacionais ou internacionais, agências de fomento e agência multilateral de garantia de financiamentos. Com 10 emendas. Pareceres n's 75 e 76, de 2015, respectivamente de relatores especiais pelas Comissões de Justiça e Redação de Finanças, favoráveis ao projeto e contrários às emendas.

Há sobre a mesa duas emendas de Plenário, razão pela qual o projeto retorna às comissões.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, lembra V. Exas. da sessão ordinária de amanhã, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 18 minutos.

25 DE FEVEREIRO DE 2015 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

Presidentes: UEBE REZECK, CELSO GIGLIO, ED THOMAS e HÉLIO NISHIMOTO

Secretários: DILADOR BORGES, MILTON LEITE FILHO e ROBERTO MORAIS

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - UEBE REZECK

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - DILADOR BORGES

Afirma que a sociedade tem perdido a capacidade de se indignar com fatos na seara política. Acrescenta que comumente percebe-se perda de valores sociais relevantes. Exibe e comenta vídeo de entrevista concedida pelo ex-presidente Lula, na década de 90, sobre o impedimento do ex-presidente Fernando Collor. Critica a posição atual do PT a respeito do tema.

3 - CELSO GIGLIO

Assume a Presidência.

4 - UEBE REZECK

Tece críticas à municipalização de aeroportos, mormente, o de Barretos. Lamenta as perdas na transmissão de rádio e destacamento de bombeiros no local. Alerta que aeroportos de médio ou grande porte não são bem administrados por municípios. Argumenta que a administração de aeroportos deve estar a cargo do Governo do Estado.

5 - PRESIDENTE CELSO GIGLIO

Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta, a realizar-se hoje, às 16 horas.

6 - LUIZ CARLOS GONDIM

Comenta recente visita de superintendente do DAE - Departamento de Água e Esgoto, a Mogi das Cruzes. Considera apropriado o compromisso de outorga temporária de uso da água do Rio Tietê para agricultores da região. Mostra-se favorável ao PL 4.246/12, aprovado pelo Congresso Nacional, que isenta a cobrança de tarifa de pedágio para eixos suspensos de caminhões. Propõe a aplicação da lei também no estado de São Paulo, por considerar injusta a tarifa aplicada sobre os referidos eixos.

7 - UEBE REZECK

Assume a Presidência.

8 - RAFAEL SILVA

Repudia a prática de queimadas de cana-de-açúcar, em razão das consequências para o meio ambiente e a saúde dos trabalhadores do setor. Critica o financiamento de campanhas eleitorais por empresários canavieiros. Afirma que elaborou projeto de lei com o fito de proibir a queimada. Tece considerações acerca de alteração no regime de chuvas e estiagem prolongada. Considera imperiosa a exigência de reflorestamento no estado de São Paulo.

9 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Exibe fotos da Rodovia SP-147, na altura do km 118. Denuncia a dificuldade de locomoção no local, por falta de estrutura na marginal. Acrescenta que tem havido fechamento de estabelecimentos e desemprego. Clama por obras tendentes a viabilizar a retomada de circulação na região. Considera elevado o valor dos pedágios e o descaso com a municipalidade de Limeira, berço da citricultura em São Paulo.

10 - LECI BRANDÃO

Lê texto a respeito da comemoração dos 83 anos do voto feminino no Brasil, comemorado dia 24/02, a simbolizar o marco pela luta de igualdade de gênero no País. Afirma elevado o número de estufos no Brasil. Sienta que a violência compromete a cidadania da mulher.

11 - EDSON GIRIBONI

Registra a visita do governador Geraldo Alckmin à região de Itapetininga, no último sábado. Enfatiza o papel fundamental do estado de São Paulo no âmbito econômico do País. Informa que processos licitatórios, cujos objetivos são as reformas de rodovias da região, devem ser finalizados em breve. Considera que as obras devem favorecer a economia local, inclusive o turismo ecológico.

12 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Para comunicação, noticia a presença, em Plenário, de "Totó do Gás", vereador à Câmara Municipal de Limeira. Parabeniza a autoridade pela elaboração de projeto de lei que cria academias de ginástica ao ar livre.

13 - MILTON LEITE FILHO

Requer a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 20 minutos, com anuência das lideranças.

14 - PRESIDENTE UEBE REZECK

Defere o pedido às 15h24min.

15 - ED THOMAS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h21min.

16 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita a suspensão dos trabalhos por três minutos, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE ED THOMAS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h22min, reabrindo-a às 16h29min.

18 - JOÃO PAULO RILLO

Pelo art. 82, discorre sobre ocupação existente em área de Sumaré, que estava abandonada há 25 anos. Ressalta que a ação judicial que determinou a desocupação do local, de autoria do Ministério Público, é considerada ilegítima pelo Tribunal de Justiça. Informa que existe um grupo de trabalho estudando o caso, mas a prefeita de Sumaré se recusa a participar dele. Pede que esta Casa intervenha na situação. Lembra a desocupação violenta do Pinheirinho, em São José dos Campos, em 2012.

19 - JOÃO PAULO RILLO

Pelo art. 82, defende a instauração de CPI da Sabesp. Afirma que o único objetivo da companhia é o lucro dos acionistas. Lê trechos de pronunciamento, do deputado Barros Munhoz, sobre escândalos envolvendo a Petrobras. Faz comparação com as denúncias de corrupção no Metrô e na CPTM. Defende o Partido dos Trabalhadores. Tece críticas à TV Cultura e ao historiador Marco Antonio Villa.

20 - PRESIDENTE ED THOMAS

Cumprimenta o deputado estadual eleito Roberto Tripoli, presente em plenário.

ORDEM DO DIA

21 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita verificação de presença.

22 - PRESIDENTE ED THOMAS

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quorum. Dá conhecimento e coloca em votação requerimento, do deputado Barros Munhoz, de alteração da Ordem do Dia.

23 - ROBERTO FELÍCIO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

24 - HÉLIO NISHIMOTO

Assume a Presidência.

25 - JOÃO PAULO RILLO

Para comunicação, anuncia a presença da deputada estadual eleita Márcia Lia, do PT.

26 - ORLANDO MORANDO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSDB.

27 - ROBERTO FELÍCIO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome da Minoria.

28 - ORLANDO MORANDO

Para reclamação, rebate o pronunciamento do deputado Roberto Felício. Menciona críticas feitas ao PT por Marta Suplicy. Afirma que o PSDB não apoia o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Diz ser necessária a existência de oposição política.

29 - BARROS MUNHOZ

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do Governo.

30 - GILMACI SANTOS

Para comunicação, cumprimenta o deputado estadual eleito Wellington Moura, do PRB, presente em plenário.

31 - PRESIDENTE HÉLIO NISHIMOTO

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia.

32 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita verificação de votação.

33 - PRESIDENTE HÉLIO NISHIMOTO

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

34 - MILTON LEITE FILHO

Declara que a bancada do DEM está em obstrução ao processo de votação.

35 - SARAH MUNHOZ

Declara que a bancada do PCdoB está em obstrução ao processo de votação.

36 - JORGE CARUSO

Declara que a bancada do PMDB está em obstrução ao processo de votação.

37 - JOÃO PAULO RILLO

Declara que a bancada do PT está em obstrução ao processo de votação.

38 - RITA PASSOS

Declara que a bancada do PSD está em obstrução ao processo de votação.

39 - ED THOMAS

Declara que a bancada do PSB está em obstrução ao processo de votação.

40 - BETO TRÍCOLI

Declara que a bancada do PV está em obstrução ao processo de votação.

41 - PRESIDENTE HÉLIO NISHIMOTO

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge quorum regimental para deliberação do requerimento. Cumprimenta o vice-prefeito de Olímpia, Luiz Gustavo Pimenta, presente nesta Casa. Dá conhecimento e coloca em votação requerimento, do deputado João Paulo Rillo, de alteração da Ordem do Dia.

42 - JOÃO PAULO RILLO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

43 - MILTON LEITE FILHO

Solicita a prorrogação da sessão por um minuto.

44 - PRESIDENTE HÉLIO NISHIMOTO

Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Milton Leite Filho, de prorrogação da sessão por um minuto.

45 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PTB.

46 - ROBERTO FELÍCIO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome da Minoria.

47 - PRESIDENTE HÉLIO NISHIMOTO

Anuncia a presença, em plenário, do prefeito de Pereira Barreto, Arnaldo Enomoto, acompanhado pelo deputado Carlião Pignatari.

48 - MILTON LEITE FILHO

Solicita o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.

49 - PRESIDENTE HÉLIO NISHIMOTO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 26/02, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Uebe Rezek.

O SR. PRESIDENTE – UEBE REZECK - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Dilador Borges para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – DILADOR BORGES – PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.
